

Capítulo XIV

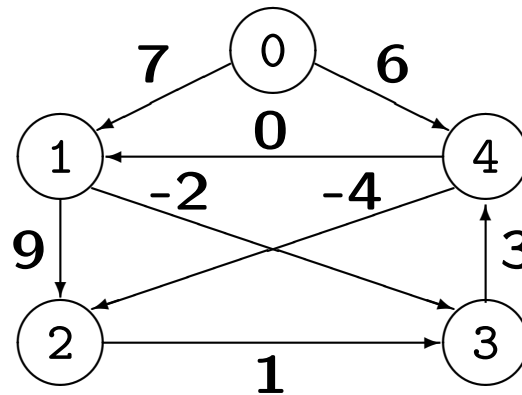
Caminhos Mais Curtos
de um vértice a todos os vértices
(num grafo orientado e pesado)

—

Algoritmo de Bellman-Ford

Problema

Dado um grafo **orientado** e **pesado** e um vértice o , como encontrar, para cada vértice x para o qual há caminho a partir de o , um **caminho pesado mais curto de o para x** ?



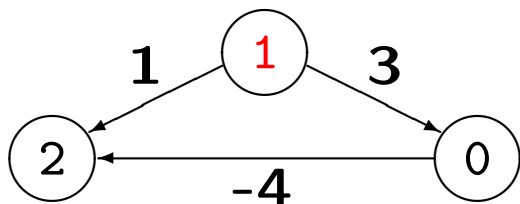
Caminhos (não pesado e pesado) mais curtos de 0 para 3

Caminho não pesado: 0, 1, 3 Compr.: 2 Compr. pesado: 5

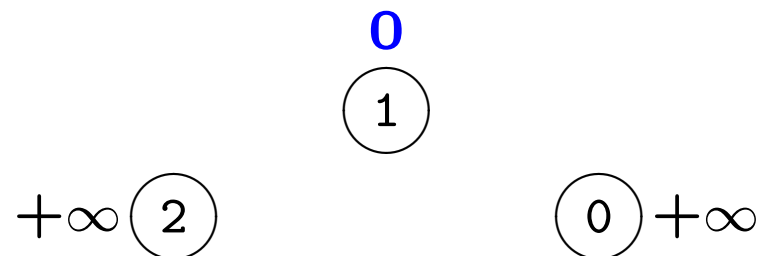
Caminho pesado: 0, 4, 2, 3 Compr.: 3 Compr. pesado: 3

Observação: os pesos dos arcos podem ser negativos.

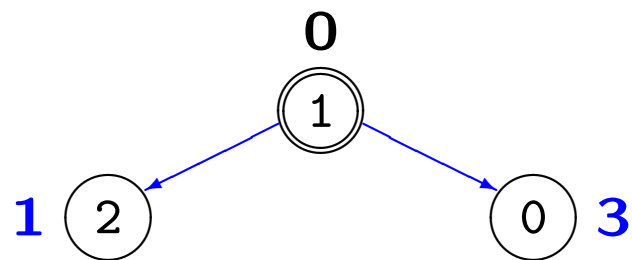
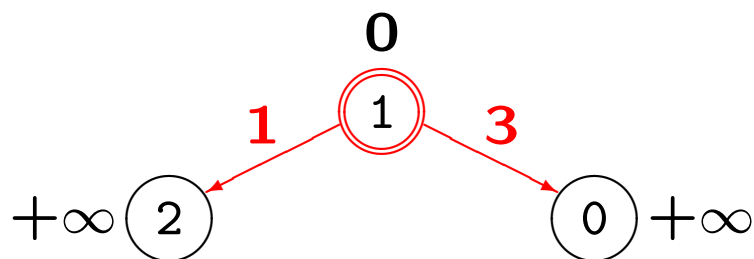
Dijkstra não Funciona com Pesos Negativos



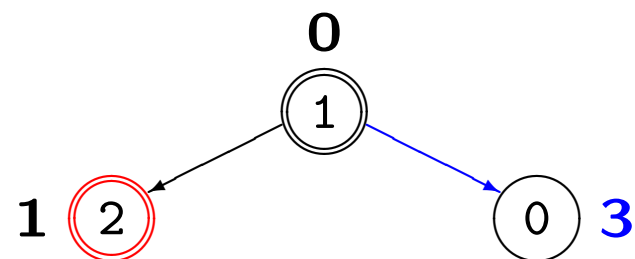
Inicialização origem 1



Seleção de 1



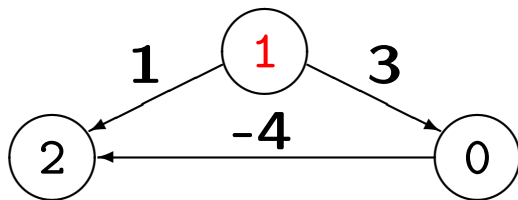
Seleção de 2



O comprimento do caminho
mais curto de 1 para 2
não é 1

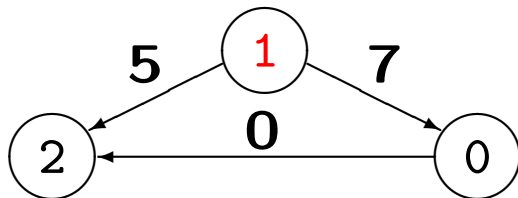
Ideia que não Funciona

- Alterar os pesos dos arcos: se m for o menor peso de um arco do grafo, adicionar $-m$ a todos os pesos dos arcos.
- Aplicar o algoritmo de Dijkstra.



Caminho mais curto de 1 para 2:

1 0 2

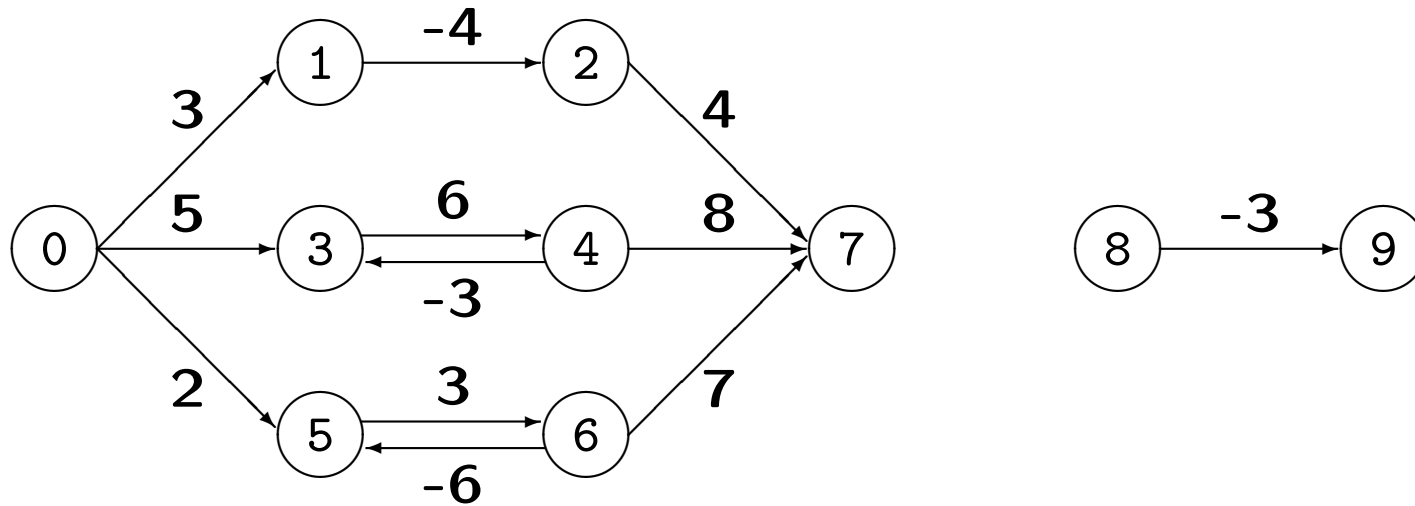


Caminho mais curto de 1 para 2:

1 2

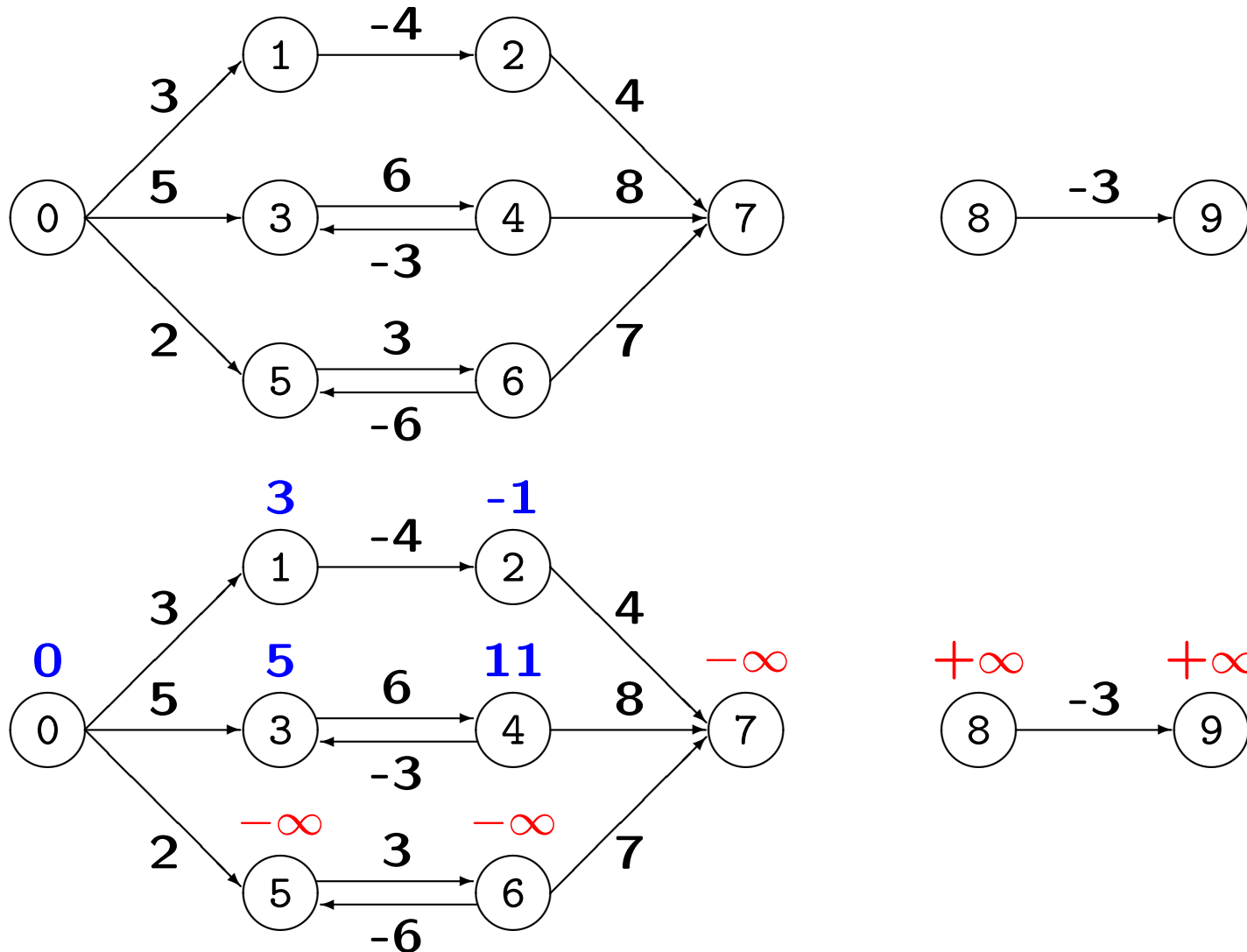
Ciclos de Peso Negativo

Comprimentos dos Caminhos Mais Curtos a partir de 0?



Ciclos de Peso Negativo

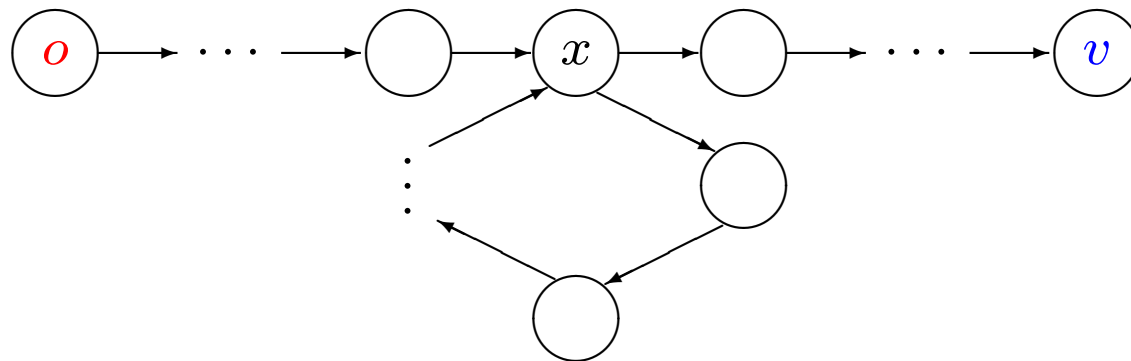
Comprimentos dos Caminhos Mais Curtos a partir de 0?



Observação

Se existe algum caminho de o para v e o grafo não tem ciclos de peso negativo acessíveis a partir de o , então:

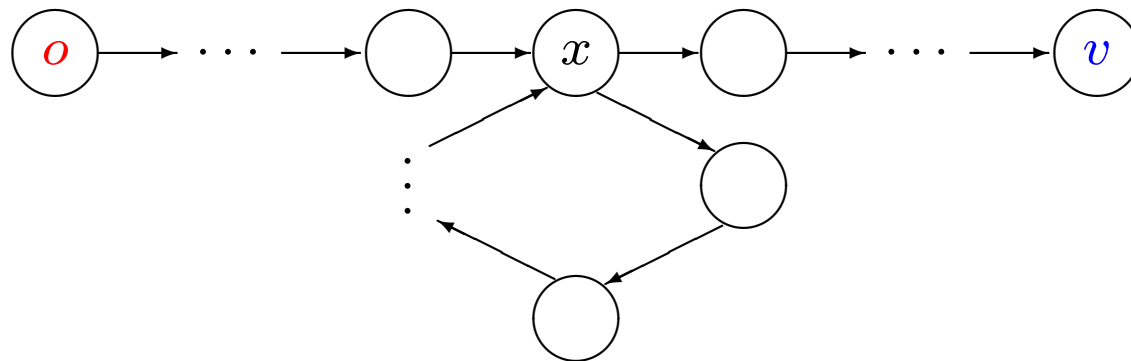
- Há um caminho mais curto de o para v que é **simple**s.



Observação

Se existe algum caminho de o para v e o grafo não tem ciclos de peso negativo acessíveis a partir de o , então:

- Há um caminho mais curto de o para v que é **simples**.



- Esse caminho tem, no máximo, $|V|$ vértices e $|V| - 1$ arcos.

Observação

Se existe algum caminho de o para v e o grafo não tem ciclos de peso negativo acessíveis a partir de o , então:

- Há um caminho mais curto de o para v que é **simples**.
- Esse caminho tem, no máximo, $|V|$ vértices e $|V| - 1$ arcos.

Primeiro Problema a Resolver

Para todo o vértice v ,
descobrir o comprimento dos caminhos mais curtos de o para v
que têm, no máximo, $|V| - 1$ arcos.

Resolução do Primeiro Problema (1)

Se um caminho mais curto de o para v tem a forma:

$$o, w_1, w_2, \dots, w_n, v \quad (\text{com } n \geq 0),$$

então

$$o, w_1, w_2, \dots, w_n$$

é um caminho mais curto de o para w_n .

Resolução do Primeiro Problema (1)

Se um caminho mais curto de o para v tem a forma:

$$o, w_1, w_2, \dots, w_n, v \quad (\text{com } n \geq 0),$$

então

$$o, w_1, w_2, \dots, w_n$$

é um caminho mais curto de o para w_n .

Generalização do Primeiro Problema

Para todo o vértice v ,

descobrir o comprimento dos caminhos mais curtos de o para v

que têm, no máximo, i arcos, para $i = 0, 1, \dots, |V| - 1$:

$$\mathcal{L}(v, i).$$

Resolução do Primeiro Problema (2)

Comprimento dos caminhos mais curtos de o para v que têm, no máximo, i arcos (para $i \geq 0$): $\mathcal{L}(v, i)$

- Se $i = 0$

Resolução do Primeiro Problema (2)

Comprimento dos caminhos mais curtos de o para v que têm, no máximo, i arcos (para $i \geq 0$): $\mathcal{L}(v, i)$

- Se $i = 0$ e $v = o$, $\mathcal{L}(v, i) = 0$;
- Se $i = 0$ e $v \neq o$, $\mathcal{L}(v, i) = +\infty$;

Resolução do Primeiro Problema (2)

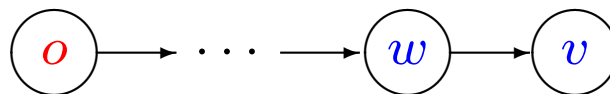
Comprimento dos caminhos mais curtos de o para v que têm, no máximo, i arcos (para $i \geq 0$): $\mathcal{L}(v, i)$

- Se $i = 0$ e $v = o$, $\mathcal{L}(v, i) = 0$;
- Se $i = 0$ e $v \neq o$, $\mathcal{L}(v, i) = +\infty$;
- Se $i \geq 1$,
 - **ou** o caminho tem, no máximo, $i - 1$ arcos e o seu comprimento é $\mathcal{L}(v, i - 1)$;

Resolução do Primeiro Problema (2)

Comprimento dos caminhos mais curtos de o para v que têm, no máximo, i arcos (para $i \geq 0$): $\mathcal{L}(v, i)$

- Se $i = 0$ e $v = o$, $\mathcal{L}(v, i) = 0$;
- Se $i = 0$ e $v \neq o$, $\mathcal{L}(v, i) = +\infty$;
- Se $i \geq 1$,
 - **ou** o caminho tem, no máximo, $i - 1$ arcos e o seu comprimento é $\mathcal{L}(v, i - 1)$;
 - **ou** o caminho tem, no máximo, i arcos, o último arco é (w, v) , para algum $(w, v) \in A$, e o seu compr. é $\mathcal{L}(w, i - 1) + \text{peso}(w, v)$.



Resolução do Primeiro Problema (2)

Comprimento dos caminhos mais curtos de o para v que têm, no máximo, i arcos (para $i \geq 0$): $\mathcal{L}(v, i)$

- Se $i = 0$ e $v = o$, $\mathcal{L}(v, i) = 0$;
- Se $i = 0$ e $v \neq o$, $\mathcal{L}(v, i) = +\infty$;
- Se $i \geq 1$,
 - **ou** o caminho tem, no máximo, $i - 1$ arcos e o seu comprimento é $\mathcal{L}(v, i - 1)$;
 - **ou** o caminho tem, no máximo, i arcos, o último arco é (w, v) , para algum $(w, v) \in A$, e o seu compr. é $\mathcal{L}(w, i - 1) + \text{peso}(w, v)$.

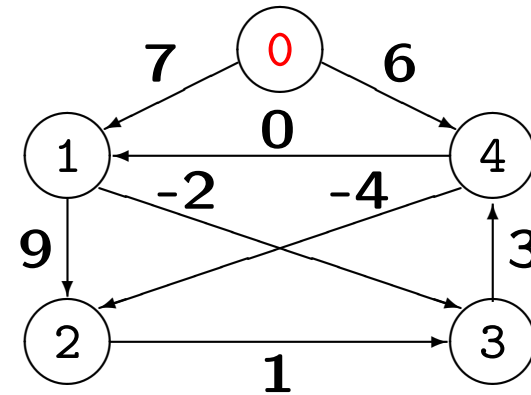
Portanto:

$$\mathcal{L}(v, i) = \min \left(\mathcal{L}(v, i - 1), \min_{\{w | (w, v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i - 1) + \text{peso}(w, v) \right) \right).$$

Programação Dinâmica de $\mathcal{L}$ ($i = 0$)

$$\mathcal{L}(v, i) = \begin{cases} 0 & i = 0 \text{ e } v = \textcolor{red}{o} \\ +\infty & i = 0 \text{ e } v \neq \textcolor{red}{o} \\ \min \left(\mathcal{L}(v, i-1), \min_{\{w | (w,v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i-1) + \text{peso}(w, v) \right) \right) & i \geq 1 \end{cases}$$

	0	1	2	3	4
0	0				
1	$+\infty$				
2	$+\infty$				
3	$+\infty$				
4	$+\infty$				



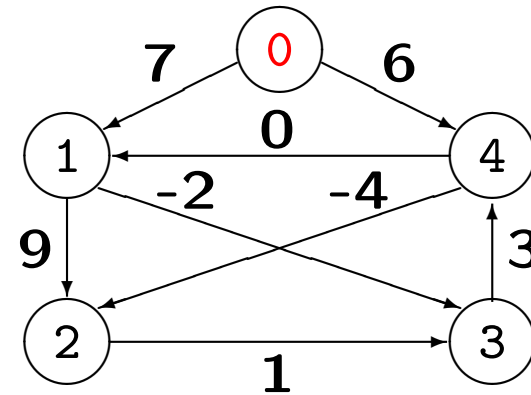
$$\mathcal{L}(\textcolor{red}{0}, \textcolor{blue}{0}) = 0$$

$$\mathcal{L}(\textcolor{blue}{1}, \textcolor{blue}{0}) = +\infty$$

Programação Dinâmica de $\mathcal{L}$ ($i = 1$)

$$\mathcal{L}(v, i) = \begin{cases} 0 & i = 0 \text{ e } v = o \\ +\infty & i = 0 \text{ e } v \neq o \\ \min \left(\mathcal{L}(v, i-1), \min_{\{w | (w,v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i-1) + \text{peso}(w, v) \right) \right) & i \geq 1 \end{cases}$$

	0	1	2	3	4
0	0	0			
1	$+\infty$	7			
2	$+\infty$	$+\infty$			
3	$+\infty$	$+\infty$			
4	$+\infty$	6			

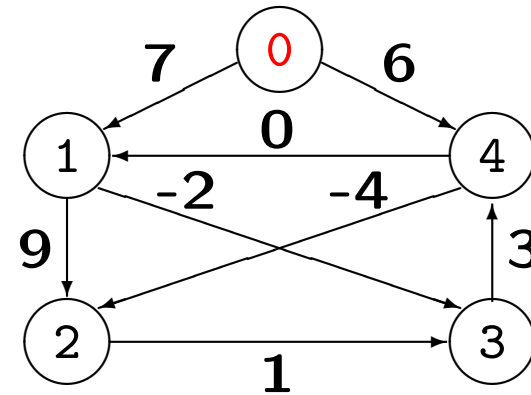


$$\begin{aligned} \mathcal{L}(4, 1) &= \min(\mathcal{L}(4, 0), \mathcal{L}(0, 0) + \text{peso}(0, 4), \mathcal{L}(3, 0) + \text{peso}(3, 4)) \\ &= \min(+\infty, 0 + 6, +\infty + 3) \end{aligned}$$

Programação Dinâmica de $\mathcal{L}$ ($i = 2$)

$$\mathcal{L}(v, i) = \begin{cases} 0 & i = 0 \text{ e } v = \textcolor{red}{o} \\ +\infty & i = 0 \text{ e } v \neq \textcolor{red}{o} \\ \min \left(\mathcal{L}(v, i-1), \min_{\{w | (w, v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i-1) + \text{peso}(w, v) \right) \right) & i \geq 1 \end{cases}$$

	0	1	2	3	4
0	0	0	0		
1	$+\infty$	7	6		
2	$+\infty$	$+\infty$	2		
3	$+\infty$	$+\infty$	5		
4	$+\infty$	6	6		

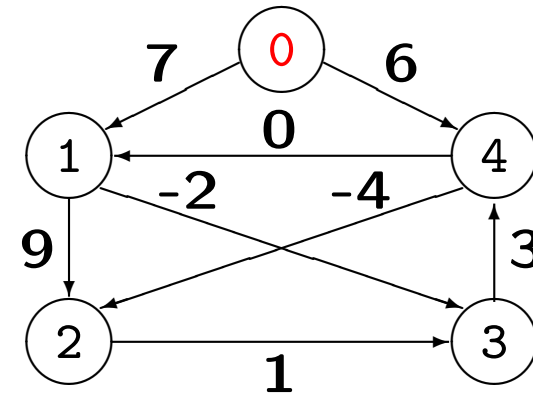


$$\begin{aligned} \mathcal{L}(1, 2) &= \min(\mathcal{L}(1, 1), \mathcal{L}(0, 1) + \text{peso}(0, 1), \mathcal{L}(4, 1) + \text{peso}(4, 1)) \\ &= \min(7, 0 + 7, 6 + 0) \end{aligned}$$

Programação Dinâmica de $\mathcal{L}$ ($i = 3$)

$$\mathcal{L}(v, i) = \begin{cases} 0 & i = 0 \text{ e } v = o \\ +\infty & i = 0 \text{ e } v \neq o \\ \min \left(\mathcal{L}(v, i-1), \min_{\{w | (w, v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i-1) + \text{peso}(w, v) \right) \right) & i \geq 1 \end{cases}$$

	0	1	2	3	4
0	0	0	0	0	
1	$+\infty$	7	6	6	
2	$+\infty$	$+\infty$	2	2	
3	$+\infty$	$+\infty$	5	3	
4	$+\infty$	6	6	6	

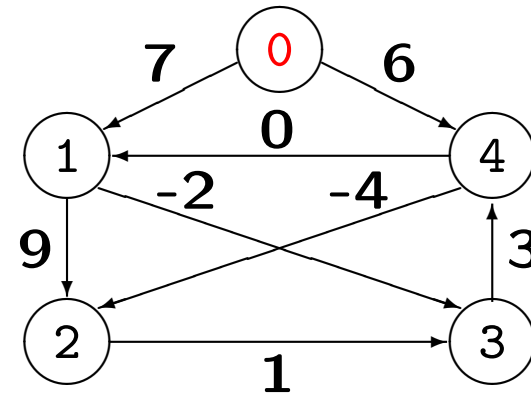


$$\begin{aligned} \mathcal{L}(3, 3) &= \min(\mathcal{L}(3, 2), \mathcal{L}(1, 2) + \text{peso}(1, 3), \mathcal{L}(2, 2) + \text{peso}(2, 3)) \\ &= \min(5, 6 - 2, 2 + 1) \end{aligned}$$

Programação Dinâmica de $\mathcal{L}$ ($i = 4$)

$$\mathcal{L}(v, i) = \begin{cases} 0 & i = 0 \text{ e } v = \textcolor{red}{o} \\ +\infty & i = 0 \text{ e } v \neq \textcolor{red}{o} \\ \min \left(\mathcal{L}(v, i-1), \min_{\{w | (w,v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i-1) + \text{peso}(w, v) \right) \right) & i \geq 1 \end{cases}$$

	0	1	2	3	4
0	0	0	0	0	0
1	$+\infty$	7	6	6	6
2	$+\infty$	$+\infty$	2	2	2
3	$+\infty$	$+\infty$	5	3	3
4	$+\infty$	6	6	6	6



$$\mathcal{L}(3, 4) = \min(\mathcal{L}(3, 3), \mathcal{L}(1, 3) + \text{peso}(1, 3), \mathcal{L}(2, 3) + \text{peso}(2, 3))$$

$$\min(3, 6 - 2, 2 + 1)$$

Programação Dinâmica de $\mathcal{L}$ (versão 1)

```
Pair<L[][], Node[]>  $\mathcal{L}$ -DP1( Digraph<L> graph, Node origin ) {  
    L[][] length = new L[ graph.numNodes() ][ graph.numNodes() ];  
    Node[] via = new Node[ graph.numNodes() ];  
  
    for every Node v in graph.nodes()  
        length[v][0] =  $+\infty$ ;  
    length[origin][0] = 0;  
    via[origin] = origin;  
  
    for ( int i = 1; i < graph.numNodes(); i++ )  
        compLengths1(graph, length, via, i);  
  
    return new PairClass<>(length, via);  
}
```

```

void compLengths1( Digraph<L> graph, L[][] len, Node[] via, int col ) {
    for every Node node in graph.nodes() {
        len[node][col] = len[node][col - 1];
        for every Edge<L> e in graph.inIncidentEdges(node) {
            Node tail = e.firstNode();
            if ( len[tail][col - 1] <  $+\infty$  ) {
                L newLen = len[tail][col - 1] + e.label();
                if ( newLen < len[node][col] ) {
                    len[node][col] = newLen;
                    via[node] = tail;
                }
            }
        }
    }
}

```



Alteração à Implementação de $\mathcal{L}$

Em **cada grande passo** (cada execução de `compLengths`),
em vez de se percorrerem todos os arcos do grafo por grupos,
onde cada grupo tem o mesmo vértice destino,
percorrem-se todos os arcos do grafo por uma ordem qualquer.

No fim de **cada grande passo**, o conteúdo da matriz
não depende da ordem pela qual os arcos são percorridos.

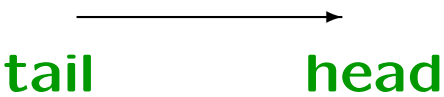
Programação Dinâmica de $\mathcal{L}$ (versão 2)

```
Pair<L[][], Node[]>  $\mathcal{L}$ -DP2( Digraph<L> graph, Node origin ) {  
    L[][] length = new L[ graph.numNodes() ][ graph.numNodes() ];  
    Node[] via = new Node[ graph.numNodes() ];  
  
    for every Node v in graph.nodes()  
        length[v][0] =  $+\infty$ ;  
    length[origin][0] = 0;  
    via[origin] = origin;  
  
    for ( int i = 1; i < graph.numNodes(); i++ )  
        compLengths2(graph, length, via, i);  
  
    return new PairClass<>(length, via);  
}
```

```

void compLengths2( Digraph<L> graph, L[][] len, Node[] via, int col ) {
    for every Node node in graph.nodes()
        len[node][col] = len[node][col - 1];
    for every Edge<L> e in graph.edges() {
        Node tail = e.firstNode();
        Node head = e.secondNode();
        if ( len[tail][col - 1] <  $+\infty$  ) {
            L newLen = len[tail][col - 1] + e.label();
            if ( newLen < len[head][col] ) {
                len[head][col] = newLen;
                via[head] = tail;
            }
        }
    }
}

```



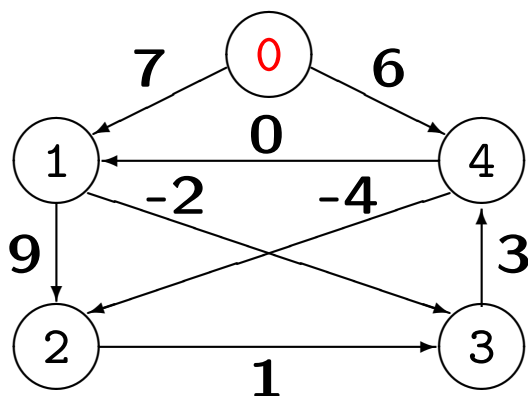
Algoritmo de Bellman-Ford [1958,1962]

Em cada grande passo (cada execução de `compLengths`),
percorrem-se todos os arcos do grafo por uma ordem qualquer.

Em vez de se guardarem os valores da função $\mathcal{L}$
numa **matriz de $|V| \times |V|$**
(**vértices** por número máximo de arcos do caminho $+ 1$),
utiliza-se um **vetor de $|V|$ posições** (**vértices**).

No fim de **cada grande passo**, o conteúdo do vetor
depende da ordem pela qual os arcos são percorridos.

Simulação dos Dois Algoritmos — Matriz



Ordem Usada

(0,1)	(2,3)
(0,4)	(3,4)
(1,2)	(4,1)
(1,3)	(4,2)

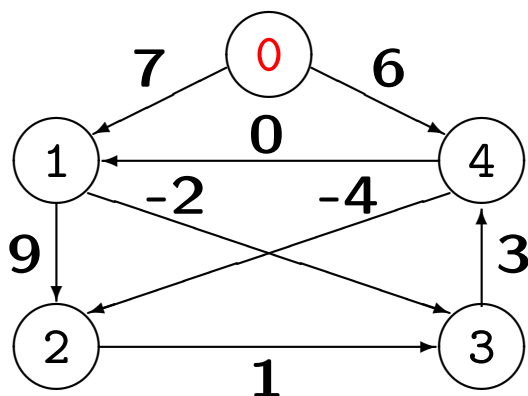
Matriz (5 × 5)

	0	1	2	3	4
0	0	0	0	0	0
1	$+\infty$	7	6	6	6
2	$+\infty$	$+\infty$	2	2	2
3	$+\infty$	$+\infty$	5	3	3
4	$+\infty$	6	6	6	6

1ª Iteração dos Arcos (Coluna 1)

$$\begin{aligned}
 M[1][1] &= \min(+\infty, 0 + 7) = 7 \\
 M[4][1] &= \min(+\infty, 0 + 6) = 6 \\
 M[2][1] &= \min(+\infty, +\infty) = +\infty \\
 M[3][1] &= \min(+\infty, +\infty) = +\infty \\
 M[3][1] &= \min(+\infty, +\infty) = +\infty \\
 M[4][1] &= \min(+\infty, +\infty) = +\infty \\
 M[1][1] &= \min(+\infty, +\infty) = +\infty \\
 M[2][1] &= \min(+\infty, +\infty) = +\infty
 \end{aligned}$$

Simulação dos Dois Algoritmos — Vetor



Ordem Usada

(0,1)	(2,3)
(0,4)	(3,4)
(1,2)	(4,1)
(1,3)	(4,2)

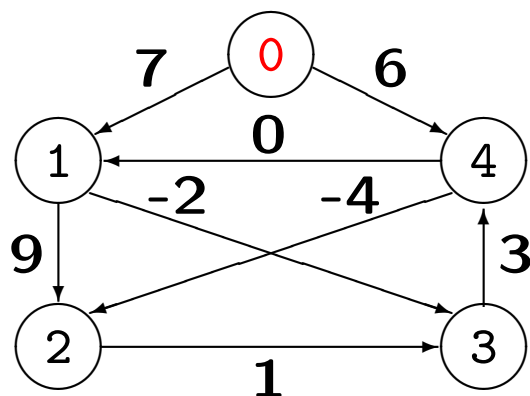
Vetor (compr. 5)

	0	1	2	3	4
0	0	0	0	0	0
1	$+\infty$	6	6	6	6
2	$+\infty$	2	2	2	2
3	$+\infty$	5	3	3	3
4	$+\infty$	6	6	6	6

1ª Iteração dos Arcos

$$\begin{aligned}
 V[1] &= \min(+\infty, 0 + 7) = 7 \\
 V[4] &= \min(+\infty, 0 + 6) = 6 \\
 V[2] &= \min(+\infty, 7 + 9) = 16 \\
 V[3] &= \min(+\infty, 7 - 2) = 5 \\
 V[3] &= \min(5, 16 + 1) = 5 \\
 V[4] &= \min(6, 5 + 3) = 6 \\
 V[1] &= \min(7, 6 + 0) = 6 \\
 V[2] &= \min(16, 6 - 4) = 2
 \end{aligned}$$

Simulação dos Dois Algoritmos



Ordem Usada

(0,1)	(2,3)
(0,4)	(3,4)
(1,2)	(4,1)
(1,3)	(4,2)

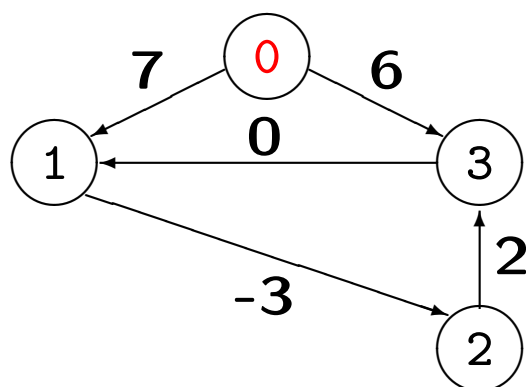
Matriz (5×5)

	0	1	2	3	4
0	0	0	0	0	0
1	$+\infty$	7	6	6	6
2	$+\infty$	$+\infty$	2	2	2
3	$+\infty$	$+\infty$	5	3	3
4	$+\infty$	6	6	6	6

Vetor (compr. 5)

	0	1	2	3	4
0	0	0	0	0	0
1	$+\infty$	6	6	6	6
2	$+\infty$	2	2	2	2
3	$+\infty$	5	3	3	3
4	$+\infty$	6	6	6	6

Simulação com Ciclos de Peso Negativo



Ordem Usada

(0,1) (2,3)
 (0,3) (3,1)
 (1,2)

Matriz (4 × 4)

	0	1	2	3	4	5
0	0	0	0	0	0	0
1	$+\infty$	7	6	6	6	5
2	$+\infty$	$+\infty$	4	3	3	3
3	$+\infty$	6	6	6	5	5

Vetor (compr. 4)

	0	1	2	3	4	5
0	0	0	0	0	0	0
1	$+\infty$	6	5	4	3	2
2	$+\infty$	4	3	2	1	0
3	$+\infty$	6	5	4	3	2

Caminhos Mais Curtos (1)

(Single-source Shortest Paths)

```
Pair<L[], Node[]> bellmanFord( Digraph<L> graph, Node origin )  
    throws NegativeWeightCycleException {  
  
    L[] length = new L[ graph.numNodes() ];  
    Node[] via = new Node[ graph.numNodes() ];  
  
    for every Node v in graph.nodes()  
        length[v] =  $+\infty$ ;  
    length[origin] = 0;  
    via[origin] = origin;
```


Caminhos Mais Curtos (2)

```
boolean changes = false;
```

```
for ( int i = 1; i < graph.numNodes(); i++ ) {
```

```
    changes = updateLengths(graph, length, via);
```

```
    if ( !changes )
```

```
        break;
```

```
}
```

```
// Negative-weight cycles detection.
```

```
if ( changes && updateLengths(graph, length, via) )
```

```
    throw new NegativeWeightCycleException();
```

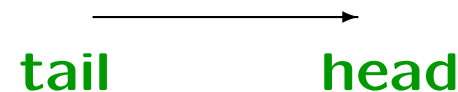
```
return new PairClass<>(length, via);
```

```
}
```

```

boolean updateLengths( Digraph<L> graph, L[] len, Node[] via ) {
    boolean changes = false;
    for every Edge<L> e in graph.edges() {
        Node tail = e.firstNode();
        Node head = e.secondNode();
        if ( len[tail] <  $+\infty$  ) {
            L newLen = len[tail] + e.label();
            if ( newLen < len[head] ) {
                len[head] = newLen;
                via[head] = tail;
                changes = true;
            }
        }
    }
    return changes;
}

```



Complexidade Espacial de **bellmanFord**

Caminhos Mais Curtos

num grafo orientado e pesado

sem ciclos de peso negativo acessíveis da origem

ou

Deteção de Ciclos de Peso Negativo Acessíveis da Origem

num grafo orientado e pesado

Vetor length	$\Theta(V)$
Vetor via	$\Theta(V)$
TOTAL	$\Theta(V)$

Complexidade Temporal de **bellmanFord**

Grafo em matriz de adjacências

Criação de length e via	$\Theta(1)$
Inicialização de length	$\Theta(V)$
$\leq V $ execuções de updateLengths	$O(V ^3)$
• cada execução: $\Theta(V ^2)$	
TOTAL	$O(V ^3)$

Complexidade Temporal de **bellmanFord**

Grafo em vetor de listas de incidências
(antecessores ou sucessores)

Criação de length e via	$\Theta(1)$
Inicialização de length	$\Theta(V)$
$\leq V $ execuções de updateLengths	$O(V ^2 + V \times A)$
• cada execução: $\Theta(V + A)$	
TOTAL	$O(V ^2 + V \times A)$

Complexidade Temporal de **bellmanFord**

Grafo em vetor ou lista de arcos (e $|V|$)

Criação de length e via	$\Theta(1)$
Inicialização de length	$\Theta(V)$
$\leq V $ execuções de updateLengths	$O(V \times A)$
• cada execução: $\Theta(A)$	
TOTAL	$O(V \times A)$